

COMUNICADO

O Conselho de Gerência da Rádio Renascença pretende, por este meio, clarificar alguns aspectos sobre o processo em curso no Grupo, assim como as decisões que o mesmo exige.

I

1. O Conselho reconhece o sentido de responsabilidade que, genericamente, se tem vivido nas empresas do Grupo, num contexto que exige sacrifícios e discernimento;
2. O Conselho reafirma a necessidade de medidas que garantam a sustentabilidade do Grupo;
3. O Conselho considera que a medida proposta no seu Comunicado de 7 de Outubro – apesar dos sacrifícios que implica – é a menos penalizadora das possíveis; e, de algum modo, a que melhor comporta a desejável salvaguarda dos postos de trabalho

II

O Conselho de Gerência analisou as sugestões e propostas que, de diferentes modos, lhe chegaram. E decidiu:

1. Clarificar o seu pensamento, dando ao Pressuposto 7 uma nova redacção: «A Primeira Contratante compromete-se, a partir do exercício de 2016, a analisar anualmente esta proposta e a alterá-la, total ou parcialmente, quando estiverem reunidas, de forma consistente e sustentada, as necessárias condições». Outro prazo não é realista, tendo em conta os frágeis indicadores do mercado publicitário.
2. Manter a redução de horário nos termos propostos, porque – embora exigente – é indispensável para cumprir o objectivo de reequilibrar o Grupo nos próximos dois anos. Além disso, permite proteger os rendimentos mais baixos.
3. Garantir que os horários serão efectivamente reduzidos, de modo que se consiga responder aos desafios, com uma organização de trabalho diferente. Cada Direcção adoptará a organização mais indicada e apta a atingir estes objectivos.
4. Reafirmar que entende os Pressupostos como um real compromisso que determina a seriedade de tudo o mais. É, aliás, nessa base que o acordo assenta.
5. Manter o prazo antes proposto para os colaboradores se pronunciarem sobre a não-adesão ao aditamento ao seu contrato de trabalho. O CG não vê, de facto, necessidade de o prolongar – importando, isso sim, promover a estabilidade ao Grupo, de modo a encarar 2014 com verdade e esperança.

Tal como escreveu no Comunicado de 7 de Outubro de 2013, «o CG reafirma a importância de todos os quadros do Grupo e conta com a mobilização de todos, para a defesa de um projecto que depende do coração e do trabalho de todos nós».

Lisboa, 29 de Outubro de 2013

O Conselho de Administração

João Aguiar Campos

José Luís Ramos Pinheiro

Ana Lia Martins Braga

Sandra Renata Neves Silva